



Interpelação Escrita

Aumentar o combate ao contrabando com vista a garantir a segurança
alimentar

No mês passado, os Serviços de Alfândega conseguiram dismantelar um caso de contrabando no valor de 500 mil patacas, tendo encontrado 10 toneladas de bebidas espirituosas, géneros alimentícios e outros produtos alimentares sujeitos a inspecção sanitária. Este caso foi descoberto por denúncia de um representante alimentar em Macau, tendo este referido aos Serviços de Alfândega que, nos últimos tempos, o volume de vendas dos seus géneros alimentícios tinha vindo a descer de forma anormal, pelo que tinha suspeitado que alguém estaria a contrabandear os respectivos alimentos e a vendê-los aos supermercados. Os Serviços de Alfândega diligenciaram agentes para averiguarem uma empresa de importação e exportação, e os referidos serviços conseguiram apreender um grande volume de bebidas espirituosas, géneros alimentícios e outros produtos alimentares sujeitos a inspecção sanitária. O responsável pela referida empresa de importação e exportação assumiu que tinha importado, através de “contrabandistas” e a pouco e pouco, os referidos produtos para Macau. Posteriormente, os Serviços de Alfândega e o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

deslocaram-se a 47 estabelecimentos das 3 marcas de cadeias de supermercados de Macau, tendo encontrado os referidos produtos contrabandeados.

Este caso demonstra, mais uma vez, as lacunas existentes nas vias de importação de produtos para Macau, e isto leva com que a população esteja, cada vez mais, preocupada com a questão da segurança alimentar. O Governo deve fiscalizar e sancionar mais os infractores, com vista a prevenir a entrada no mercado de produtos contrabandeados que não foram inspeccionados, o que afecta a saúde e acarreta receios à população, levando com que esta perca a confiança no Governo.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é a resposta dos serviços competentes sobre a solicitação para o aumento de fiscalização e de sanção aos infractores, com vista a prevenir a entrada no mercado de produtos contrabandeados e sem inspecção sanitária?
2. Os Serviços de Alfândega apelaram, junto da comunicação, aos supermercados e mercearias para adquirirem produtos junto do fornecedor autorizado dos respectivos produtos, assim como para não adquirirem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

produtos alimentares de proveniência desconhecida ou duvidosos, para que os seus responsáveis não sejam responsabilizados perante a lei. Contudo, responsáveis dos supermercados afirmaram que nem todos os produtos vendidos em Macau têm um fornecedor autorizado, pelo que é difícil conhecer a proveniência dos mesmos. Os serviços competentes vão disponibilizar algum método ou directrizes, com vista a apoiá-los a conhecer a proveniência destes produtos?

3. Muitos residentes referiram junto de mim que, actualmente, existem muitos produtos alimentares contrabandeados e sem inspecção sanitária no mercado, e o presente caso descoberto talvez seja apenas “a ponta do icebergue”, pelo que o problema da segurança alimentar em Macau enfrenta grandes desafios. Pelo exposto, quais são as políticas de melhoramento e de apoio que os serviços responsáveis pela fiscalização vão implementar, com vista a garantir a segurança alimentar em Macau?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Zheng Anting

8 de Outubro de 2014